

# FAMÍLIA COMBONIANA

---

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

---

N.º 772

Março de 2019

## DIRECÇÃO-GERAL

### Secretaria-Geral

Com a nomeação dos novos superiores de circunscrição e dos seus conselhos, em 2020 prevemos enviar para a tipografia o nosso Anuário Comboniano. Pedimos gentilmente aos confrades desta lista para actualizarem os seus endereços de família porventura desactualizados:

P. Amaxsandro Feitosa da Silva  
D. Arellano Fernández Eugenio  
P. Alvarado Ayala Javier  
Ir. António Carvalho Leal  
P. Benedetti Donato  
P. Benywanira Patrick  
P. Borghi Orlando  
Ir. Bozza Claudio  
P. Bressani Giovanni Battista  
P. Castrejana Fernández Felipe  
P. Cortés Barbosa Fernando  
P. De Robertis Corrado  
P. Delgado Serrano J. Antonio  
P. Dolzan Antonio  
P. Esquivel Hernández D. Arturo  
P. García Castillo Jorge Oscar  
P. Girardi Luigi  
P. Goffredo Donato  
P. Guglielmi Antonio  
Ir. Gusmeroli Ciriaco  
P. Hernández J. Pablo Leobardo  
P. Huruwella Moses Samuel  
P. Kifle Kintamo Kirba

P. Kiwanuka Achilles Kasozi  
P. Lix Costop Agustín  
Esc. Lizcano González Jalver  
P. Lokpo Koudjo K. J. Philippe  
P. Martínez Vargas Jorge  
P. Máximo Aquino Armando  
P. Mazzata Flavio  
P. Mejía González José Luis  
P. Melato Gino  
P. Mileto Palmiro  
P. Mödi Abel Nyörkö  
Ir. Moretto Ruggero  
P. Moser Luigi jr.  
P. Mumba Michael Nyowani  
P. Mwambi Karloli  
P. Navarrete Arceo Miguel  
Esc. Ojok Jasper  
Ir. Ongaro Alessandro  
P. Onoba John Kennedy  
P. Pampaloni Elia  
P. Peinhopf Karl  
P. Pérez Cordova Roberto  
P. Puttinato Giuseppe

P. Ramírez Falcón N. Martín  
P. Ramundo Massimo  
P. Sandoval Luiz Dutra da Luz  
P. Sierra Moreno José Aldo

Ir. Tiziani Luigi  
P. Tonolli Bruno  
P. Zanardi Silvestro

### **Profissões perpétuas**

Esc. Musonda Cosmas (MZ)	Lunzu (MW)	24/01/2019
Esc. Sebutinde Michael (U)	Namalu (UG)	25/01/2019

### **Obra do Redentor**

Março	01 – 07 CO	08 – 15 E	16 – 31 DSP
Abril	01 – 15 CN	16 – 30 EC	

### **Intenções de oração**

**Março** – Para que a canonização de D. Romero traga a todas as comunidades cristãs da América Latina força, perseverança e confiança no poder de Evangelho. *Oremos.*

**Abril** – Para que a celebração da paixão e da ressurreição de Jesus cure e reúna os povos de todas as culturas e lhes dê a força de superar as barreiras que dificultam a sua convivência pacífica. *Oremos.*

### **Publicações**

**P. Guido Oliana**, “The Lover of People”. P. Joseph Ukelo Yala. Missionario Comboniano, Nairobi, Paulines Publications Africa 2019.

É a biografia do P. Joseph Ukelo, missionário comboniano do Sudão do Sul. É uma espécie de memorial da acção da graça de Deus na sua vida e de como o P. Joseph tenha sido corajosamente fiel à sua vocação religiosa e missionária através de todos os eventos e das vicissitudes no Sudão, Sudão do Sul, Itália e África do Sul. Por isso, pode ser um modelo para muitos jovens, não só sul-sudaneses.

**P. Romeo Ballan**, *Passi di Testimoni*, Calendário missionário universal, 5 €. Este calendário é a «memória de evangelizadores e evangelizadoras, mártires, santos, beatos, fundadores, patronos e outras figuras, cristãos e não cristãos, mulheres e homens de boa vontade, que marcaram a história; datas, jornadas e acontecimentos significativos, atinentes à vida

e história das Missões no mundo inteiro», como se lê na apresentação do opúsculo.

Lendo dia após dia este calendário, quase como uma viagem pelos caminhos dos cinco continentes, encontram-se homens e mulheres, rostos e histórias de figuras conhecidas e outras menos conhecidas, mas que tornaram melhor a nossa humanidade. E acaba-se por «ampliar a nossa cultura missionária e abrir horizontes novos».

## **BRASIL**

### **Os Combonianos apoiam o processo do Sínodo para a Amazónia**

O Sínodo para a Amazónia já está a envolver centenas de comunidades cristãs, diversos povos indígenas, pescadores, afrodescendentes, entidades, grupos de estudo e de investigação.

Até agora foram realizadas 45 grandes assembleias de escuta do povo de Deus, na Panamazónia, além de numerosas mesas redondas e fóruns temáticos.

Os missionários Combonianos estão a participar activamente neste processo de escuta do Espírito que fala através das pessoas, pelo seu «instinto da fé» como sublinha sempre o Papa Francisco.

Em Fevereiro, participaram também no importante trabalho de síntese de todas as escutas do território, juntamente com a Rede Eclesial Panamazónica (REPAM). Esta síntese será um dos contributos mais importantes para a redacção do *Instrumentum laboris*, que orientará o discernimento dos padres sinodais, no mês de Outubro de 2019.

## **CONGO**

### **Assembleia provincial**

Dia 8 de Fevereiro foi aberta a Assembleia provincial em Simisimi, Kisangani, na qual participou também o P. Tesfaye Tadesse, Superior Geral, e o Ir. Alberto Lamana, Assistente Geral, em visita à província.

Depois da oração introduzida por D. Marcel Utembi, arcebispo de Kisangani, o P. Joseph Mumbere, Superior Provincial, apresentou os missionários e as várias dioceses: Bondo, Butembo-Beni, Kisantu, Isiro, Kinshasa, Kisangani e Wamba. Agradeceu depois a D. Utembi pela sua presença e abriu oficialmente a assembleia, dando as boas vindas ao P. Tadesse e ao Ir. Lamana.

D. Utembi, por sua vez, tornou presente que os Combonianos trabalham em três das cinco províncias eclesiais do Congo, Kinshasa, Kisangani e Bukavu, elogiou os seus esforços no campo pastoral e encorajou-os a continuar sublinhando tal necessidade. Pediu também para continuarem a sensibilizar os fiéis, introduzindo-os na cultura da assunção do encargo dos seus sacerdotes, na consciência de que estes são um dom para o bem da sua Igreja.

Por fim, depois de ter convidado os Combonianos a continuar a trabalhar na pastoral dos doentes e das famílias, presidiu à celebração eucarística.

## CÚRIA

### **Curso Comboniano de Renovamento 2019**

O Curso Comboniano de Renovamento (CCR) é um período sabático que o Instituto Comboniano oferece aos confrades de idade compreendida entre os 45 e os 65 anos, que se realiza de Janeiro a Maio na Casa Generalícia em Roma. É coordenado pelo P. Siro Stocchetti, o Ir. Guillermo Casas Rosell e o P. Elias Sindjalim Essognimam, uma equipa que tem uma longa experiência no sector da formação permanente e do acompanhamento dos confrades nesta fase da vida.

Este ano os participantes são 17, têm entre 48 e 68 anos e provêm de 13 países e de ministérios diversos.

Durante o curso dá-se muita importância à vida comunitária, à reflexão e à oração em pequenos grupos, para permitir a cada um partilhar mais livremente e facilmente as suas experiências de vida pessoal e de missão. A esta partilha, que favorece o conhecimento recíproco, é dedicada uma semana.

O CCR inclui também algumas visitas de estudo e de convívio. O grupo já esteve em Assis e já visitou e participou em diversas celebrações na Basílica de São Pedro (Vaticano) e na zona de «Tre Fontane», onde está situada a Casa Generalícia. Em programa estão ainda duas visitas, mais longas e muito especiais, que criam em todos grande expectativa: em Limone sul Garda e, as últimas três semanas, na Terra Santa, para conhecer os lugares bíblicos e os caminhos onde Jesus realizou a sua missão.

**«Povos em movimento», ciclo de conferências em Roma**

2019, para o Instituto, é o ano dedicado à reflexão sobre a interculturalidade. Por este motivo as conferências da Quaresma, um encontro já regular iniciado em 2015, tem como tema específico a convivência e a integração entre pessoas de religiões e culturas diferentes. O título do ciclo é «Povos em movimento» e o objectivo, o de reflectir sobre o desafio do conviver, mas também proporcionar experiências de sucesso no âmbito escolar e paroquial.

A primeira conferência, no dia 14 de Março, terá como tema *A emigração e os desafios do conviver* e será apresentada pelo presidente do Centro Astalli de Roma, P. Camillo Ripamonti, sj.

*O desafio da convivência entre pessoas de diferentes culturas e religiões no âmbito escolar* será o tema do segundo encontro, a 28 de Março; relator, o Prof. Pierluigi Bartolomeo, director da escola profissional Elis de Roma. A 14 de Abril, don Claudio Santoro, vice pároco da igreja de S. Barnabé, em Roma, falará sobre o *desafio do conviver no âmbito paroquial*.

Pareceu-nos importante, nesta Itália atravessada por impulsos racistas e de rejeição «do outro diferente de nós», apresentar experiências positivas de verdadeira convivência e integração. Perante povos em movimento o desafio do futuro, de facto, será o de acolher, proteger, promover e integrar o migrante – como sublinha o Papa Francisco – sem ignorar os medos e os receios de quem acolhe. Mediar estas duas realidades é a tarefa da política e de tantas organizações da sociedade civil.

## ESPANHA

### **XXXI Encontro África**

#### **Somos da Terra. Ecologia em África e no mundo**

De 1 a 3 de Fevereiro de 2019, organizada pela Revista *Mundo Negro*, realizou-se em Madrid a XXXI edição do *Encontro África*, com o título «Somos da terra. Ecologia em África e no mundo», durante o qual foi entregue o *Prémio Mundo Negro para a Fraternidade 2018* ao activista liberiano Silas Kpanan Ayoung Siakor, pela defesa do ambiente e a denúncia da exploração abusiva de madeira e diamantes por parte do governo da Libéria.

Este *Encontro África* quis ser não só uma denúncia de situações como esta, que afligem e empobrecem as populações locais, atingidas pelo saque incontrolado, mas também uma oportunidade para fazer sobressair

aquilo que se está a fazer face a estes abusos e dar um nome a quem está a dedicar a isto a sua vida com grande coragem. Pretendeu-se reconhecer o trabalho que está a levar por diante desde 2002, com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável, o seu fundador, Silas Siakor, que entre outras coisas luta para que as comunidades recebam uma justa parte dos benefícios derivantes destas explorações.

Depois do *Encontro de Madrid*, Silas Siakor fez algumas conferências e encontros com os meios de comunicação em Granada e em Barcelona. A 24 de Abril de 2006, em São Francisco, recebeu o Prémio Goldman para o Ambiente, um prémio conhecido também como *Nobel da ecologia*, que anualmente é conferido para dar visibilidade a quantos se batem em defesa da natureza.

Durante os encontros, foi projectado «Silas», uma longa-metragem que descreve a vida e a actividade do líder liberiano que, com o prémio Mundo Negro, recebeu 10 000 euros para os trabalhos da sua ONG.

*Mundo Negro* tinha já tratado este tema noutras edições, porque em todo o mundo existem demasiados olhos inquisidores voltados para o continente africano e, por certo, não com bons propósitos. Durante o Encontro esteve muito presente a Encíclica *Laudato Si'*, que o Papa Francisco nos ofereceu há quatro anos: «Não haverá uma nova relação com a natureza sem um ser humano novo. Não há ecologia sem uma adequada antropologia».

## ITÁLIA

### **Missionários Combonianos *Mondo Aperto Onlus***

#### **Novos endereços de correio electrónico**

Com a presente comunica-se que, após a actualização do novo regulamento europeu da Privacy, foram activadas novas caixas de correio electrónico para as comunicações com Missionários Combonianos Mondo Aperto Onlus, e precisamente:

[amministrazione@mondoaperto.it](mailto:amministrazione@mondoaperto.it) e [info@mondoaperto.it](mailto:info@mondoaperto.it)

Estas duas caixas estão activas e substituem o endereço [onlusmccj@comboniani.org](mailto:onlusmccj@comboniani.org) que será encerrado.

### **Assembleia da missão**

A assembleia da missão da Província italiana realizou-se em Pesaro de 29 a 31 de Janeiro sobre o tema «Escultar os jovens e a missão».

O primeiro dia foi dedicado à partilha de experiências no sector da pastoral juvenil, para compreender as expectativas e os desejos dos jovens de hoje e as possíveis vias de empenho, tendo também presente o Documento final do Sínodo sobre os jovens.

Interessante, na primeira jornada, foi o encontro com don Armando Matteo, docente de Teologia Fundamental na Universidade Urbaniana, que sublinhou como os adultos de referência já não conseguem mostrar a ligação entre “adultês” e fé; hoje, de facto, acrescentou don Matteo, «a maior parte dos jovens está a aprender a viver sem Deus, sem experiência da Igreja, sem referência a Jesus Cristo e a razão de tudo isto é a ruptura da transmissão geracional da fé porque o universo adulto renunciou ao seu testemunho de fé, tendo decidido que a sua felicidade não depende mais da adesão à estrutura fundante do ser adulto mas à capacidade de permanecer jovens. É tempo de redefinir a pastoral juvenil e a catequese orientando-as para a comunidade cristã como lugar gerativo e educativo dos jovens». A última parte da jornada foi dedicada à pastoral juvenil comboniana através da apresentação das actividades GIM.

O segundo dia, depois das relações das várias comissões da província italiana (secretariado da missão, comissão Migrantes, JPIC, comunicação e *media*, Leigos), o P. Giovanni Munari, provincial, recordou os cinco desafios importantes para as comunidades combonianas: a globalização e a compreensão dos mecanismos que governam o mundo hoje para poder enfrentá-los de modo eficaz e profético; a credibilidade da presença comboniana na nossa sociedade; a multiculturalidade; a reforma da Igreja e, conseqüentemente, a reforma de um nosso estilo de vida; por fim, a importância da comunicação/anúncio no mundo de hoje.

Propor linhas de acção e indicações concretas de trabalho para 2019 foi a tarefa da última jornada da assembleia.

## QUÉNIA

### Visita à província

O P. Jeremias dos Santos Martins, vigário geral, está em visita oficial à província do Quénia desde 15 de Janeiro. Dia 1 de Fevereiro, juntou-se-lhe o P. Alcides Costa, assistente geral, e juntos prosseguiram a visita à zona de Nairobi, capital do país.

Nas primeiras duas semanas, o P. Jeremias tinha estado no Norte do Quénia, onde os Combonianos estão presentes em seis comunidades: duas entre os Turkana, duas entre os Pokot e duas em Marsabit, onde vivem vários povos pastoris, como os Borana, os Gabra, os Rendile e outros.

Durante o primeiro fim de semana de Fevereiro, o P. Jeremias e o P. Alcides visitaram as comunidades de Kariobangui, na periferia de Nairobi, uma grande paróquia onde os Combonianos estão presentes desde 1974. De facto, é a primeira presença comboniana em Nairobi, depois da casa provincial.

À 6 horas da manhã, a igreja paroquial abre as suas portas aos fiéis que começam a chegar dos cantos mais diversos de Kariobangui, quarteirão muito populoso com uma população muito jovem proveniente das várias regiões e tribos do Quénia. Habitualmente, as pessoas deslocam-se a Nairobi à procura de trabalho ou para continuar os estudos já iniciados nos seus lugares de origem. Por isso, dois terços da população é jovem e tem uma grande vontade de trabalhar e de realizar o sonho da sua vida. Além da sede paroquial, dedicada à Santíssima Trindade, os Combonianos têm a cargo outros dois centros de oração, São Daniel Comboni e São João, que no futuro poderão constituir duas paróquias, tendo em conta o rápido aumento da população que escolhe frequentar a comunidade cristã católica.

De 4 a 9 de Fevereiro realizou-se a assembleia provincial, com momentos de oração, revisão, avaliação e programação das actividades.

### **Superiores provinciais da África reunidos em Nairobi**

Os superiores das circunscrições combonianas da África de língua inglesa e Moçambique (APDESAM) e de língua francesa (ASCAF) reuniram-

-se de 18 a 25 de Fevereiro em Nairobi para o encontro anual de avaliação e programação das actividades a nível de Continente. Estavam presentes todos os superiores de circunscrição e dois representantes dos Irmãos a nível continental, um da APDESAM e o outro da ASCAF.

A agenda destes dias compreendia diversos temas importantes. Fez-se a análise política, económica, social e eclesial de cada país e foram debatidas algumas propostas pastorais comuns, com a preocupação de dar respostas concretas e ir ao encontro de situações reais da vida das populações com quem trabalham os Combonianos. Além dos temas

próprios de cada subcontinente (África francófona e África anglófona e Moçambique), foram tratados temas comuns e urgentes, como Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC) em África, empreendedorismo social e económico para os jovens, diálogo inter-religioso, em particular com o Islão, formação e preparação académica dos candidatos do Instituto e dos confrades jovens, auto-suficiência económica das várias circunscrições, interculturalidade e meios de comunicação social, entre os quais as revistas combonianas publicadas em África.

Entre as novidades do encontro, esteve a proposta de criar um «Centro» que coordene as actividades de empreendedorismo social nas várias circunscrições da África. A proposta teve o apoio favorável dos participantes, convictos de que o projecto poderá dar bons frutos e ter um impacto na sociedade africana, sobretudo entre os mais jovens, que são a maioria da população. O nome proposto para este centro é Aliança Comboniana para o Empreendedorismo Social (CASE), em inglês, isto é, *Comboni Alliance for Social Entrepreneurship*.

O encontro terminou dia 25 de Fevereiro com uma reunião dos superiores de circunscrição da APDESAM com a equipa de coordenação do Centro de Comunicação de Nairobi (New People Media Centre). Entre os vários temas, falou-se da promoção da revista *New People* e da valorização do Centro de Comunicação em Nairobi e em África.

---

## NA PAZ DE CRISTO

---

### **P. Josef Valentin Knapp (14.12.1941 – 12.01.2019)**

Josef nascera em Falzes em Val Pusteria/Alto Adige a 14 de Fevereiro de 1941. Era o oitavo filho de uma família de doze filhos. A fraternidade que tinha vivido e experienciado em criança na família marcou-o para toda a vida.

Com 12 anos de idade, Josef entrou no seminário missionário dos Combonianos de Milland perto de Bressanone para o ensino básico e depois passou para o seminário menor diocesano para o secundário e o liceu. Concluído o 12º ano em 1961, iniciou o noviciado em Mellatz (Alemanha). A 14 de Outubro de 1962 emitiu os votos temporários e passou para Bressanone para a formação filosófica e teológica no seminário maior diocesano. A 6 de Janeiro de 1966 emitiu os votos

perpétuos e a 29 de Junho de 1966 foi ordenado sacerdote pelo bispo Josef Gargitter de Bolzano-Bressanone. Enquanto aguardava pelo visto de entrada para a África do Sul, exerceu o ofício de ecónomo local na comunidade de Milland.

Finalmente, em 1968 pôde partir. Durante os trinta e dois anos passados como missionário, o P. Josef manteve sempre estreitas relações com a sua família e a sua terra natal. Ser missionário era para ele um processo contínuo de aprendizagem; gostava de comunicar e estava convicto da necessidade de formar-se continuamente. Por isso, depois de catorze anos de trabalho nas missões de Luckau, Burgersfort e Glen Cowie, frequentou, de Janeiro a Outubro de 1982, vários cursos da *Amecea Pastoral Institute*, conhecido também como Gaba Pastoral Institute. Em geral, o período pós-conciliar, que inclui a primeira fase da actividade missionária do P. Josef, era um tempo de «saída». Como muitos missionários e cristãos locais o P. Josef colaborava com o *Lumko Pastoral Institute*. Os frutos daquela saída pós-conciliar foram as comunidades eclesiais de base, o apostolado bíblico, os subsídios para os vários serviços eclesiais e o Plano Pastoral da Igreja Católica Sul-africana «*Community Serving Humanity*» (1968), com particular atenção à dimensão social da missão.

Em 1986 o novo bispo da diocese de Witbank, D. Paul Mogale Nkhumishe, nomeou o P. Josef director do Centro Pastoral de «Maria Trost», Lydenburg. Como director do Centro, seguia os programas de formação para diáconos, catequistas e outros serviços eclesiais. Ao mesmo tempo, tinha o encargo das duas paróquias de Lydenburg, uma para os fiéis africanos e a outra para os brancos. Era ainda o tempo do *apartheid*. Mandou restaurar também a velha igreja da missão e anteriormente catedral do Vicariato Apostólico. O bispo Nkhumish nomeou-o seu secretário e administrador da diocese de Witbank o que testemunha a confiança que tinha nele.

De 1993 a 1994 o P. Josef pertenceu à DSP. Antes de voltar, em 1995, à África do Sul, frequentou um curso de renovamento na «*Recollectio-Haus*» da Abadia Beneditina de Münsterschwarzach (Alemanha).

Com o regresso à África do Sul, iniciou uma fase nova da sua vida missionária. Começou a trabalhar na arquidiocese de Pretória assumindo a missão de S. José em Dennilton, zona rural (com dez comunidades cristãs, com jardins de infância e escolas, com seis colaboradores pastorais e dezoito catequistas a tempo parcial).

A 1 de Julho de 2003 o P. Josef foi destinado definitivamente à sua província de origem, mas continuou a manter pontes entre a gente da África do Sul e a da sua pátria e a manter entre África e Europa contactos que, segundo ele, deviam desenvolver-se numa dupla direcção. Inesquecíveis permaneceram as visitas de coros paroquiais africanos da África do Sul à Europa. Por exemplo, o coro *Ubuntu*, «humanidade, amizade, cordialidade» em língua Zulu, chegado em Setembro de 2011, encenou a história da África do Sul em quatro actos: as origens, o período da opressão, a luta pela libertação (Nelson Mandela!) e as primeiras eleições democráticas em 1994.

A organização destas viagens, que tinham sempre também a finalidade de promover projectos sociais (ajuda a escolas de enfermagem, a casas de repouso, formação de agentes pastorais), exigiu muito tempo, energia, colaboração e recursos económicos. Com a ajuda do governo local da província autónoma de Bolzano, de muitos amigos, benfeitores, familiares e confrades, as viagens, os encontros e as actuações públicas dos coros foram eficazes e enriquecedoras para todos.

De 2004 até à sua morte, o P. Josef foi administrador paroquial das duas pequenas paróquias de Ponte Gardena e Kolmann, situadas a poucos quilómetros de Bressanone. Como pároco, residia num simples apartamento da escola elementar de Waidbruck; nunca se exibiu, mas também não hesitou em desafiar a gente, por exemplo, quando se tratava de resolver conflitos na comunidade e de reconciliar-se. Anunciou a Palavra de Deus usando uma linguagem simples, celebrando a liturgia de modo criativo e deixando amplo espaço à participação da gente. Mas a sua última viagem à África do Sul minara a sua saúde. Depois de uma semana de terapia intensiva no hospital de Bolzano, faleceu a 12 de Janeiro de 2019.

As celebrações litúrgicas de adeus em Kollmann e Ponte Gardena, o funeral na sua terra natal, Falzes, presidido pelo bispo diocesano Ivo Muser, e a numerosa participação foram um claro sinal da estima e do afecto da gente para com o seu pastor e amigo. Foi sepultado no cemitério da sua paróquia natal de Falzes. (*P. Hans Maneschg mccj*)

**P. Balbino Rodríguez Lorenzana (17.11.1944 – 20.01.2018)**

Espanhol de nascimento, missionário viajante, místico e dinâmico, pároco e professor, crítico e humorista, era devoto de Santa Teresa de Ávila, em cujas obras baseava a sua espiritualidade.

Balbino nascera em Carbajal de la Legua, diocese de León (Espanha) a 17 de Novembro de 1944. Fez o noviciado em Moncada e a Teologia em Venegono. Foi ordenado sacerdote a 12 de Março de 1970 e destinado à província do Brasil Sul, onde assumiu, entre as outras funções, a coordenação da paróquia de Ecoporanga, diocese de São Mateus (Estado do Espírito Santo), de 1972 a 1976.

«O P. Balbino – escreve o bispo emérito D. Aldo Gerna – era um homem de ampla e aberta visão sobre o caminho da Igreja hoje. Amava os pobres e repetia muitas vezes que queria ser sepultado em Pitengo, uma comunidade que parecia fora do mundo pela sua distância da igreja de Ecoporanga, pela sua pobreza e pela simplicidade da gente. Por isso, admirava e apreciava aquele lugar. Durante alguns anos, com outros missionários *fidei donum* e com a irmã comboniana Maria Vidale, coordenou a pastoral diocesana de São Mateus».

No período das mudanças pós-conciliares, surgiram conflitos entre os missionários que assumiram o Vaticano II, privilegiando e dando prioridade à *opção preferencial pelos pobres*, seguindo o método social da Teologia da Libertação e da CNBB, e outros sacerdotes que preferiam não ser envolvidos na luta social. Mas a maior parte dos sacerdotes da diocese de São Mateus estava a assimilar a mística do «não se faz pastoral se não se participa nas lutas do povo e não se partilham os seus sofrimentos e as suas vitórias» (G. Munari, *Caminhos Combonianos no Brasil*,

p. 228). Neste contexto, D. Gerna confessa que o P. Balbino, coordenador geral da diocese, o surpreendeu pela sua capacidade de desenvolver esta tarefa e continua a contar que nos anos '80 «o P. Balbino e eu tínhamos uma perfeita sintonia sobre a direcção da pastoral diocesana e uma amizade ímpar. Nos momentos mais difíceis, Balbino aconselhava-

-me as opções pastorais a concretizar de forma adequada. Verdadeiro amigo, o padre Balbino vivia uma espiritualidade profunda e contagiante comigo, como mais ninguém».

«Profundamente identificado com o carisma comboniano» – escreve o P. Karl Peinhopf – o «P. Balbino tinha um estilo de vida muito simples, limpava a casa e gostava de cozinhar, comprava os alimentos mais

simples e económicos. Na pastoral, procurou um novo método de evangelizar, como as visitas às famílias nas suas casas. Durante a semana, todas as manhãs e todas as tardes, visitava as famílias uma a uma. Durante os dias de descanso, dedicava-se à leitura dos documentos do Instituto, da diocese e do Papa».

«O P. Balbino tinha uma virtude muito comum entre os mortais», escreve o P. Massimo Ramundo, «a sua extrema sinceridade; mas era inamovível relativamente àquilo que acreditava ser justo, uma vez que vivia aquilo que pregava. Era radical. Muitas vezes preocupava-se com o abandono dos fiéis católicos que migravam para outras igrejas ou seitas. Para perceber as suas razões, visitava igrejas cristãs não católicas, para compreender melhor a linguagem e as necessidades dos fiéis».

O P. Balbino não permanecia muito tempo numa mesma comunidade. Depois da missão no Brasil Sul, passou por várias circunscrições: México (1980-1989), Espanha (1989-1996), América-Central (1996-2001), Brasil Sul (2001-2011), de novo América-Central, de 2011 até à sua morte.

Em Maio de 1977, o P. Balbino introduziu-me na paróquia de Pinheiro (ES). Dele aprendi o novo modo de fazer “missão libertadora”, aceitei de boa vontade assumir as prioridades da pastoral diocesana daquele tempo que privilegiavam as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), os ministérios dos leigos, a formação política dos nossos dirigentes num caminho pastoral diocesano não sempre fácil e nem sequer unitário. Por este seu “caminho de libertação” a Igreja de São Mateus era considerada uma diocese “entre as mais progressistas e radicais do Brasil”. (*P. Enzo Santangelo, mccj*)

### **P. Robert Mary Kleiner (22.02.1944 – 02.02.2019)**

Durante 47 anos, o P. Robert (Bob) Kleiner viveu a mais bela das aventuras, partilhando o Evangelho e servindo a gente em toda a parte como comboniano. Era gentil, generoso e amigo de todos. Depois de ter vivido uma vida intensa, voltou à casa do Pai nas últimas horas de sábado, dia 2 de Fevereiro de 2019, em Los Angeles, na Califórnia.

O P. Robert nascera em Cincinnati a 22 de Fevereiro de 1944, numa família numerosa, amável e profundamente religiosa. Frequentava a paróquia de São Pio X e entrou para os Combonianos no seminário do Sacro Cuore de Anderson Township (Forestville) para o liceu.

O noviciado e a Teologia levaram-no a San Diego, na Califórnia, e a Cincinnati, no Ohio (1966-1971). Foi ordenado sacerdote a 29 de Maio de 1971 na Catedral de San Pietro in Vincoli de Cincinnati.

Dois meses depois, estava em viagem para o Peru, para o seu primeiro encargo missionário na pequena cidade de Yanahuanca, numa alta montanha, a oito horas de carro de Lima. A sua paróquia nos Andes tinha 36 comunidades e o espanhol, que tinha estudado um pouco no seminário, tinha modo de «aprendê-lo sobretudo no campo de trabalho, celebrando a missa em diversas cidades de montanha», como escreveu ele mesmo num artigo de 2011.

Permaneceu no Peru três anos, mas diversos problemas de saúde, que não melhoravam com o clima frio da alta montanha, obrigaram-no a deixar a província. No arco de um ano foi destinado ao seminário da escola comboniana de São Francisco del Rincón, no México. Foi um período de seis anos, de 1976 a 1982, belo e fecundo.

Em 1982 foi destinado à paróquia de Santa Cruz de Los Angeles, onde permaneceu oito anos. Em 1991, deixou a soalheira Califórnia pela arquidiocese de Chicago, a cidade do vento. Juntamente com o P. Domingo Campdepadrós começou a trabalhar na paróquia de São Donato, em Blue Island, Illinois, e na vizinha paróquia dos Sete Santos Fundadores. São Donato tinha nascido como paróquia italiana, mas naquele tempo chegavam sobretudo imigrantes provenientes de diversos países

latino-americanos. Os desafios eram muitos até por causa do cruzamento e, por vezes, do confronto entre culturas diferentes, mas os dois confrades e os seus sucessores conseguiram formar uma sólida comunidade católica. O P. Robert permaneceu em Chicago até 2002. Depois de um curto ano sabático, foi destinado às paróquias combonianas de Santa Cruz e de Santa Cecília no South Side de Los Angeles, onde ficou até à sua morte, à excepção de um ano de serviço na comunidade de Covina, empenhado na animação missionária.

Também estes anos foram marcados por uma saúde cada vez mais precária: em 2005, o P. Robert parecia tão próximo do fim dos seus dias que já se pensava em organizar o seu funeral. Surpreendentemente restabeleceu-se e, depois de um período de convalescença, pediu para voltar à sua actividade missionária, embora nunca se tenha restabelecido completamente.

O P. Robert não era grande orador, mas tinha uma aptidão especial para o contacto com as pessoas, independentemente do nível social a que pertencessem; muitos ficavam fascinados com o seu constante sorriso, com a sua imensa paciência e procuravam os seus bons conselhos.

Logo a seguir à sua morte, foram muitos os que vieram prestar-lhe homenagem e exprimir a sua admiração por ele. A urna foi transportada para Cincinnati para a missa na sua paróquia natal e a sepultura no túmulo de família.

«Valeu mesmo a pena: não trocaria nunca a minha vocação missionária por nada deste mundo. Sinto muita inspiração e amor estando e trabalhando com as pessoas. São a minha inspiração para seguir Cristo e a minha vocação ao sacerdócio». Possam estas palavras do P. Robert ser uma inspiração para todos nós. (*Lindsay Braud/Joseph Bragotti, mccj*)

### **Rezemos pelos nossos defuntos**

- \* **O IRMÃO:** Carlos Alberto, do P. António Marques Martins (P); Joaquim, do Ir. Matias Martins dos Santos (P).
- \* **A IRMÃ:** Rosemarie, do P. Anton Schneider (DSP); Johanna, do Ir. Bernhard Hengl.
- \* **AS IRMÃS MISSIONÁRIAS COMBONIANAS:** Ir. Alma Pia Targa, Ir. Maria Santina Pelizzari, Ir. Imeldina Muraro, Ir. Maria Carmen Martínez Morales.



*Lacerai o coração e não as vestes*  
(Papa Francisco)

---

Tradução: Madalena F. Pereira; paginação: «Além-Mar» - Calç. Eng. Miguel Pais, 9 - 1249-120 LISBOA

---